40 dias de Esperança - Dia 31

\*Minha Esperança Está Acima das Dores\*

“Amados, não se surpreendam com o fogo que surge entre vocês para os provar, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo. Mas alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos de Cristo, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria. Se vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês. Se algum de vocês sofre, que não seja como assassino, ladrão, criminoso ou como quem se intromete em negócios alheios. Contudo, se sofre como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus por meio desse nome.” 1 Pedro 4:12-16

O sofrimento não é um fato estranho; ao contrário, faz parte de um processo natural da vida e se trata, em muitos casos, de uma prova da nossa fé. Essa prova não é como um teste, é, isto sim, uma forma mais profunda de conhecer ao Senhor e suas benesses. Muitos de nós construímos uma ideia equivocada sobre Cristo e sua obra. Imaginamos um Jesus que nos livra de sofrer, que atende todas as nossas orações e que realiza os nossos desejos. Nos tempos difíceis, tendemos a achar que aquele Cristo que nós imaginávamos nos abandonou ou nos esqueceu.

O sofrimento nos faz lembrar que o Cristo que criamos em nossas mentes não é, muitas vezes, o Cristo que o Senhor nos deu.

Assim, Pedro, consciente de que o cristão também passa por processos de dor, faz uma profunda diferenciação entre sofrer por Cristo e sofrer por causa do pecado. Então, ele nos mostra que o primeiro tipo de sofrimento é motivo de alegria e esperança, mas o segundo é vergonhoso. Um velho provérbio diz que ninguém joga pedras em árvore que não dá fruto. E essa é a realidade do cristão apresentada nesse trecho das Escrituras, ao frutificar para o Reino de Deus, o cristão incomoda o inferno e os seus enviados.

“O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus” (II Co 4:4).

Essa ação diabólica gera toda espécie de perseguição contra aqueles que creem no Senhor Jesus. Temos a consciência de que somos alvo das investidas do inimigo quando nos tornamos servos de Cristo e que o nosso sofrimento não é em vão. Pois, quando a glória do Senhor for revelada, exultaremos em grande alegria.

Nada mais forte do que as palavras de Paulo: “Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno” (II Co 4:16-18). Em outras palavras, a esperança que temos em Cristo nos anima e nos renova.

Por último, Pedro não ensina que sofrer pelo evangelho é motivo de vergonha. Muito pelo contrário, todos os outros motivos de sofrimento são menos dignos do que a causa de Cristo. Alegremo-nos e regozijemo-nos quando sofrermos em nome do Senhor, pois a recompensa é mais linda do que podemos imaginar.

\*O sofrimento faz algumas pessoas se isolarem daqueles que podem trazer uma Palavra de conforto e esperança. Acabam se escondendo de Deus também, muitas vezes por vergonha do pecado ou por um tipo de revolta. Por que, ao invés de viver mais um dia de solidão, você não busca viver um momento hoje de solitude? Encontre a Deus em seu quarto escuro, no silêncio de um instante que pode durar alguns minutos ou até mesmo algumas horas. Busque ao Senhor e encontre nEle respostas, consolo e forças para continuar sofrendo pelo Seu nome.\*

Josemar Bandeira

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org